Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Influência dos mecanismos de busca da internet na vida dos acadêmicos de saúde

Influence of internet search mechanisms in the life of academic health

Ana Helena Vale de Araújo[1]
Pablo Ribeiro Albuquerque[2]
Bruna Rodrigues da Silva[3]

RESUMO

Dentre as diversas mídias, a *internet* se destaca em função da sua infinidade de possibilidades. Devido à maior facilidade ao acesso, o número de usuários da rede vem crescendo constantemente em todo o mundo. Isso ocorre devido à praticidade de se adquirir informações, sendo essas obtidas através dos mecanismos de busca que rastreiam páginas, índices e base de dados, permitindo que os usuários realizem buscas na *Internet*, principalmente através de palavras-chave. A facilidade de inserção de diversas fontes informativas, sobre variados assuntos, fez da *internet* um instrumento de grande divulgação e de inúmeras buscas na área da saúde. O presente estudo tem como objetivo analisar a influência dos mecanismos de busca da *internet*, em assuntos relacionados à saúde na vida de acadêmicos de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia, das Faculdades Integradas de Patos (FIP); descobrir qual o mecanismo de busca mais utilizado, quais os assuntos são pesquisados e os sites utilizados para adquirir essas informações. Os resultados mostram que dos 105 alunos entrevistados 85,7% utilizam mecanismos de busca para pesquisa sobre saúde, o *Google* foi à ferramenta mais usada por 86,6% dos estudantes. E entre os assuntos mais pesquisado estão: doenças 18% dos discentes, seguido pela alimentação e

[1] Acadêmica do quinto período do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil. E-mail: anahelenavalear@gmail.com
[2] Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.
[3] Acadêmica do décimo período do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

dieta com 17,1%, citando *sites* como Dráuzio Varela, Tua Saúde, Wikipédia, Ministério da Saúde e *Scielo* para realizar essas buscas. Os discentes confirmaram que fazem quase sempre uso de algum medicamento com a ajuda de pesquisas e fontes de dados buscados na *internet* representando 53%. A maior parte dos estudantes destinava as buscas para o uso acadêmico 75,2%. Por fim, *a internet* colabora para a melhoria no conhecimento e acarreta um desenvolvimento por novas fontes de busca e informações relativas à saúde, mas ao mesmo tempo, que é possível disseminar cultura e informação de uma forma rápida e prática também é capaz de espalhar informações sem fidedignidade.
PALAVRAS-CHAVE: Internet; Ferramentas de busca; Pesquisa em saúde.

ABSTRACT

Among the various media, the internet stands out due to its multitude of possibilities. Due to easy access, network users number is growing steadily worldwide. This is due to the convenience of acquiring information, and those obtained through the search engines that track pages, indexes and database, allowing users to perform searches on the Internet, mainly through keywords. The ease of integration of various information sources on various subjects, made the internet a great outreach tool and numerous searches on healthcare. This study aims to analyze the influence of the internet search engines, in health related issues in the life of academic Biomedicine, Nursing, Physical Education, Physiotherapy, Nutrition, Psychology and Dentistry, the Faculdades Integradas de Patos (FIP); find out what the most used search engine, what topics are researched and sites used to acquire that information. The results show that of the 105 students surveyed 85.7% use search engines to research on health, Google was the most used tool by 86.6% of students. And among the most searched topics are: diseases 18% of students, followed by food and diet with 17.1% citing sites like Dráuzio Varela, Your Health, Wikipedia, Ministry of Health and Scielo to perform these searches. The students confirmed that almost always make use of drugs with the help of research and sought data sources on the Internet representing 53%. Most of the students intended searches for academic use 75.2%. Finally, the internet works to improve the knowledge and entails a development for new sources of search and health information, but at the same time, it is possible to spread culture and information in a fast and practice is also able to spread information without trust.
KEYWORDS: Internet. Search Tools. Health research.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

INTRODUÇÃO

A *Internet* surgiu em 1969 nos Estados Unidos com a função de interligar laboratórios de pesquisa. Hoje, ela é a mais completa e complexa fonte de informações e dentre as diversas mídias se destaca em função da sua infinidade de possibilidades. O seu potencial vem crescendo desde que ela veio a público (HART, 2004).

Vários fatores contribuíram para tal evolução, destacando-se a criação da *World Wide Web* (rede mundial de computadores), que facilitou o acesso às informações pelos usuários; a criação do correio eletrônico (*e-mail*); além da criação de *sites* de busca e programas de navegação. Devido à maior facilidade ao acesso, o número de usuários da rede vem crescendo constantemente em todo o mundo (LEINER, 2003). Isso ocorre devido à praticidade de se adquirir informações, sendo essas obtidas através dos mecanismos de busca que rastreiam páginas, índices e base de dados.

Segundo Morais e Ambrósio (2007), esses mecanismos permitem que os usuários realizem buscas na *Internet*, principalmente através de palavras-chave. Quando se realiza uma pesquisa, os mecanismos de busca procuram o termo em sua base de dados e fornece os resultados ao usuário. Por meio de *sites* de busca como *Yahoo*® (www.yahoo.com.br), *Ask*®(www.ask.com) e *Google*® (www.google.com), é possível pesquisar assuntos específicos nas diversas áreas de conhecimento, sendo um grande recurso para a realização de pesquisas.

A facilidade de inserção de diversas fontes informativas, sobre variados assuntos, fez da *internet* um instrumento de grande divulgação e de inúmeras buscas na área da

ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

saúde. É mais provável que um indivíduo acometido por uma patologia busque informações sobre saúde na rede do que um indivíduo sadio (NETTLETON, 2004; BERGER et al., 2005; BUNDORF et al., 2006).

As procuras vão desde doenças e seus tratamentos, até prevenção de patologias, promoção de bem-estar, nutrição, higiene e serviços (BIRUEL, 2008). Esse recurso é tido pelo paciente como forma de estar preparado para fazer perguntas, compreender o que é dito, e, consequentemente, sentir-se mais confiante, com maior controle sobre sua saúde, seu tratamento e sua vida (NETTLETON et al., 2004).

Porém, entender melhor os padrões de busca por informações de saúde na *internet* é algo fundamental, tendo em vista que o usuário que utiliza essa ferramenta pode estar exposto a um grande número de informações inconsistentes (LOPES, 2002). Além do que, se por um lado existe a facilidade de encontrar todo tipo de informação, por outro há dificuldade de se atingir informações seguras, pois a quantidade de dados dificulta a localização de uma fonte confiável (TOMAÉL, 2005).

Procurando oferecer subsídios que possibilitem uma melhor compreensão da prática da busca de informações sobre saúde na *internet* é indagada a possibilidade de avaliar a influência dos mecanismos de busca na vida acadêmica de estudantes de saúde.

OBJETIVOS

Analisar a influência dos mecanismos de busca da *internet*, em assuntos relacionados à saúde na vida de acadêmicos de Biomedicina, Enfermagem, Educação

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia e descobrir qual o mecanismo de busca mais utilizado, quais os assuntos são pesquisados e os sites utilizados para adquirir essas informações.

METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se de uma pesquisa aplicada realizada com acadêmicos da área da saúde por meio de um questionário, com objetivos descritivos, e de caráter quantitativo.

A pesquisa foi desenvolvida nas Faculdades Integradas de Patos, localizado na cidade de Patos no Estado da Paraíba, durante os meses de fevereiro a abril de 2015. A população foi constituída por alunos dos cursos da área de saúde das FIP e a amostra foi de 105 alunos que tinham acesso à *Internet* e que concordaram em assinar o Termo de consentimento livre e esclarecido.

Como critérios de exclusão não participaram da pesquisa usuários que sejam menores de 18 anos, com incapacidade de estabelecer comunicação apropriada como pesquisado, não ter acesso a *internet*, abandonarem o estudo, terem trancado a matricula e não concordarem com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foi aplicado o instrumento de coleta contendo 9 questões com objetivo de verificar o uso dos mecanismos de buscas por alunos da área da saúde das Faculdades Integradas de Patos juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cada um dos alunos presentes.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Após o recolhimento os instrumentos foram levados em um envelope opaco não identificado e entregues para a tabulação. A presente pesquisa oferece risco mínimo aos seus participantes, uma vez que, não haverá aplicação de protocolos e sim de um questionário. Foi garantido ainda aos participantes esclarecimentos, antes e durante o andamento da pesquisa sobre a metodologia e a respeito dos procedimento da mesma. Os dados coletados foram guardados sob a responsabilidade do pesquisador, estando acessíveis aos participantes quando desejarem, mantendo-se as informações sob privacidade e anonimato.

Os resultados do estudo serão empregados somente para fins cientificos, estando o presente projeto de pesquisa devidamente aprovado pelo comitê de ética em pesquisa das Faculdades Integradas de Patos – CEP/FIP sob o N° CAAE 38820814.8.0000.5181.

A Catalogagem dos resultados foi feita em planilha do Exel® assim como a estatística descritiva, após a coleta de dados a interpretação dos mesmos tomou como bases referenciais artigos científicos.

RESULTADOS

Neste item estão dispostos os resultados, os quais são mostrados em números, tabelas e gráficos no decorrer da análise dos dados, obtidos através do formulário aplicado entre os estudantes da Faculdade Integradas de Patos (FIP).

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Na tabela abaixo podemos observar os dispositivos eletrônicos mais utilizados entre os universitários. O *smartphone* foi o aparelho mais citados entre os discentes, seguindo pelo notebook.

Tabela 01: Quanto ao dispositivo eletrônico mais utilizado pelos acadêmicos

Descrição	**Número absoluto**	**Número relativo (%)**
Smartphone	80	76,1
Notebook	15	14,2
Desktop	5	4,8
Tablet	5	4,8
TOTAL	105	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Na segunda tabela, analisamos se os estudantes faziam uso de mecanismos de busca para pesquisar sobre saúde.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

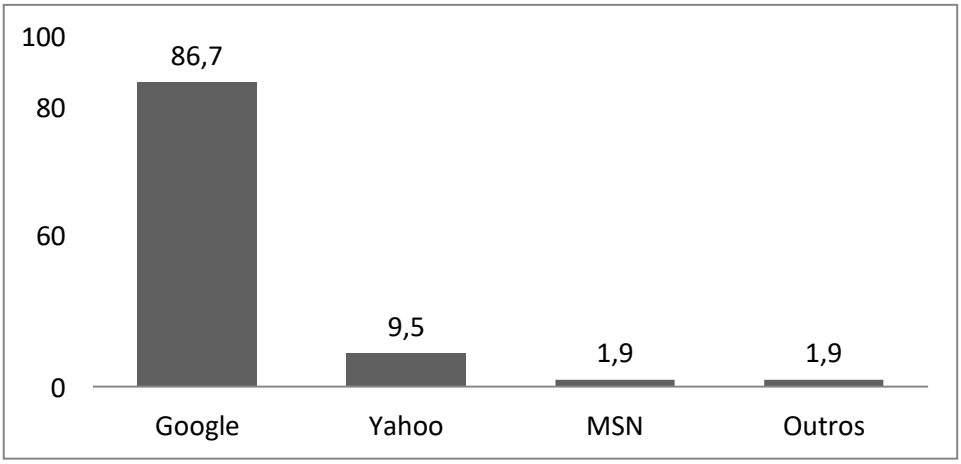
Tabela 02: Uso de Mecanismo de Busca para Pesquisar na Web

Descrição	Número absoluto	Número relativo (%)
Sempre	90	85,7
Quase Sempre	7	6,6
Às vezes	5	4,7
Raramente	2	1,9
Nunca	1	0,9
TOTAL	105	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Quanto às ferramentas de busca na internet que mais usavam, os estudantes disseram que o *Google* era a ferramenta mais usada.

Gráfico 01: Ferramentas de Busca Mais Utilizadas



Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Na Tabela 3, foi traçado o principal assunto relacionado à saúde que os estudantes universitários mais utilizavam, verificamos que entre os 105 acadêmicos entrevistados cada um tinha uma opção específica para a busca e muitas vezes isso era influenciado pelo tipo de curso que o referido aluno graduava.

Tabela 03: Quanto ao assunto relacionado à saúde mais pesquisado.

Descrição	Número	Número
Doenças	19	18
Alimentação e	18	17,1
Tratamento	16	15,4
Medicamentos	16	15,4
Atividades	13	12,3
Sinais e	12	11,4
Primeiros	11	10,4
TOTAL	105	100,0

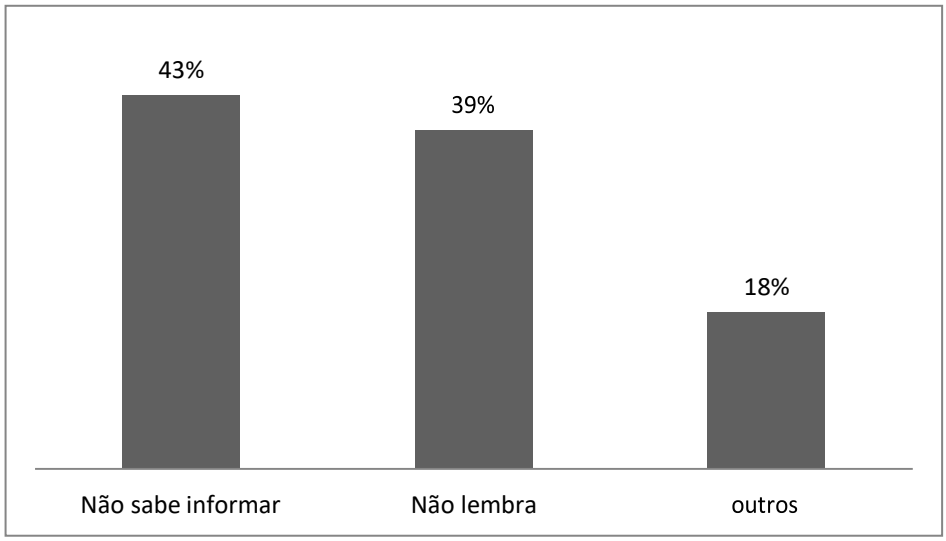
Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

O gráfico 2 destaca quais os *sites* utilizados pelos discentes para obtenção de informações relacionadas a saúde. Apenas 18% citaram algum *site*, como por exemplo: Dráuzio Varela, Wikipédia, Ministério da Saúde, *Scielo*, ABC da saúde e Tua saúde.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Gráfico 2. Sites onde os estudantes da FIP realizam as pesquisas em saúde



Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Com a finalidade de averiguar o destino que cada aluno dava as informações procuradas na internet, elencamos que a maior parte dos estudantes destinava as buscas para o uso acadêmico e apenas 5,7% dos graduandos utilizavam as informações coletadas para o futuro uso profissional, conforme demonstram os resultados da Tabela 4, a seguir.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Tabela 04: Quanto ao destino dado a essas informações pesquisadas

Descrição	Número	Número
Uso Acadêmico	79	75,2
Conhecimento Pessoal	20	19
Futuro Uso Profissional	6	5,7
TOTAL	105	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho concluiu que a maioria dos discentes possui como dispositivo o *smartphone*, por onde realizam suas pesquisas, através da ferramenta de busca *Google*, tendo como temas principais doenças e tratamentos de patologias, citando *sites* como Dráuzio Varela, Tua Saúde, Wikipédia, Ministério da Saúde e *Scielo* para realizar essas buscas. A maioria dos discentes quase sempre pratica o ato errôneo de automedicação através de informações retiradas da internet.

Ao fornecer informações aos estudantes de saúde das mais diferentes regiões do país, a *internet* colabora para a melhoria no conhecimento e acarreta um desenvolvimento por novas fontes de busca e informações relativas à saúde, mas ao mesmo tempo, que é possível disseminar cultura e informação de uma forma rápida e prática também é capaz de espalhar informações sem fidedignidade.

Foram encontradas dificuldades relevantes durante a realização da pesquisa que interferiram de modo negativo no resultado final do estudo, como o baixo índice de

ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

devolução do questionário; questões deixadas em branco; dificuldade de conferir a confiabilidade das respostas; demora em devolver o instrumento de coleta e a não devolução do mesmo.

Desta forma, faz-se necessário a continuação de novas pesquisas, que reflitam na atuação de futuros profissionais, no intuito de coletar informações mais abrangentes em pesquisadas na internet pelos acadêmicos sobre saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, R. A. S.; COSTA, A. M. N. **Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar**: as reações dos professores. Paidéia, v. 16, n. 33, p. 193-203, 2006.

AIKAWA, L.; ZORNOFF, D. C. M.; MATSUBARA, B. B**. Guia de Endereços Eletrônicos para o Estudo de Cardiologia**. ArqBras.Cardiol., v. 83, n. 5, p. 396-9, 2004.

ALMEIDA, R.Q. **"Busca de informaçãoem Web"**. 2004. Disponível em:<http://www.dicas- I.unicamp.br> Acesso em 15 de janeiro 2015.

ANDRADE, E.; RIBEIRO, E. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.**Florianópolis: Laboratório de ensino à distância, 2005.

ANGOOD, P.B. **Telemedicine, the Internet, and world wide web**: overview, current status, and relevance to surgeons. World J Surg. 2002;25(11):1449-57.

BENAKOUCHE, T. **Redes técnicas/redes sociais**: pré-história da Internet no Brasil. Revista USP, n. 35, 2003.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

BIRUEL, E. P. Websites para diabéticos: **uso da internet como instrumento de educação em saúde**. São Paulo: UNIFESP; 2008.

BRASIL. Ministério da Educação**. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: ME**, 2010. Disponível em:<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br>. Acesso em 04 de Maio de 2015.

CARDOSO, J.P.; ROSA, V.A.; LOPES, C.R.S.; VILELA, A.B.A. **Construção de uma práxis educativa em informática na saúde para ensino de graduação.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 1, p. 283-288, 2008.

CASTELLS, M. A Galáxia Internet**: reflexõessobrea Internet, negócios e a sociedade.Zahar, 2003.**

CENDÓN, B. V. **Ferramentas de busca na Web**. Ciência da Informação, v. 30, n. 1, p. 39- 49, 2001.

CORRADI, M. I.; DA SILVA, S. H. **Ferramentas de Busca na Web para Pesquisa em Saúde**. 2006.

CUENCA, A. M. B.; TANAKA, A C A. **Influência da internet na comunidade acadêmico- científica da área de saúde**. Rev Saúde Pública, v. 39, n. 5, p. 840-6, 2005.

ÉVORA, Y. D. M. **As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 6, n. 3, 2006.

FARIAS, A.F. **Mobilidade e acesso às tecnologias no campo educacional a partir da percepção de alunos.** Boletim GEPEP, v.2, n.3, p.36-53, dez. 2013.

FILHO, P. A. Educação à distância: **uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. Educação em Revista, v. 27, n. 2, p. 41-72, 2011.**

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

GALATO, D.; MADALENA, J.; PEREIRA, G. B.. **Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 12, p. 3323-3330, 2012

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 2002.
GOOGLE. **O uso da internet no Brasil para pesquisas sobre saúde,doenças e medicamentos**. Media Screen; 2008.

HART, K. **Notes towards an anthropology of the internet**. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v.10, n.21, p.15-40, 2004.

HAAS, G. V. **Liberdade de imprensa e legitimação dos veículos midiáticos**: contextos comunicacionais em tempos de Internet.2010.

LEINER, B. M. et al. **A brief history of the Internet**.Disponível em: <http://www.isoc.org/internet/history/brief.shtml> Acessado em 02 de março de 2014.

LEVY, M.K. etal.**Who Searches the internet for Health Information**? *Health Services Research*, v.41, n.3, Part I, June 2010.

LEWIS, T. **Seeking health information on the Internet**: lifestyle choice or bad attack of cyberchondria? Media Cult. Soc., v.28, n.4, p.521-39, 2006.

LINS, J.A.M.; MARTINS, M. C. C. **Uso de medicamentos sem prescrição médica com ajuda da web**. 2012. Disponível em: <http://www4.uninove.br/>. Acesso em: 10 de Maio de 2015.

LOPES, I. L. **Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados**: revisão da literatura. Ci Inf. 2002;31(1):41-52.

LUGO, V. H. **Internet resources and web pages for pediatric surgeons**. SeminPediatrSurg.2002;9(1):11-8.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

MORAIS, E. A. M.; AMBRÓSIO, A. P. L. **Ferramentas de Busca na Internet**.2007.

MORETTI, F. A.; OLIVEIRA, V. E.; SILVA, E. M. K.**Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública**?. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 58, n. 6, p. 650-658, 2012.

NETTLETON, S. **The Emergence of E-Scaped Medicine?** *Sociology*, v.38, n.4, p.661- 679, 2004.

NÓBREGA, et al. **Policonsumo simultâneo de drogas entre estudantes de graduação da área de ciências da saúde de uma universidade:** implicações de gênero, sociais e legais, Santo André – Brasil. TextoContextoEnferm,Florianópolis: v.21, p.25-33, 2012.

PERES, H.H.S.; MEIRA, K.C.; LEITE, M.M.J. **Ensino de didática em saúde mediado pelo computador:** avaliação discente. Rev Esc Enferm USP, v. 41, n. 2, p. 271-278, 2007.

PRETTO, N. de L. **Redes colaborativas, ética hacker e educação.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 305-316, dez, 2010.

TOMAÉL, I. M. **Das redes sociais à inovação**. Ciência da Informação, v. 34, n. 2, 2005.

VANDRESEN, A.S.R. WEB 2.0: **Educação, usos e possibilidades.** Anais do EDUCERE. 2012

MIRANDA, L. M.; FARIAS, S. F**. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, n. 29, p. 383-394, 2009.
MORAIS, E. A. M.; AMBRÓSIO, A. P. L. **Ferramentas de Busca na Internet**.2007.
MORETTI, F. A.; OLIVEIRA, V. E.; SILVA, E. M.K.**Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública**?. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 58, n. 6, p. 650-658, 2012.

Temas em Saúde
Edição especial
CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

NETTLETON, S.**TheEmergenceofE-Scaped Medicine?** *Sociology*, v.38, n.4, p.661-679, 2004.

NOTESS, G. Review of Google.**Search Engine Showdown**, Montana, 2003.Disponível em: **<http://www.searchengineshowdown.com/features/google /review.html> Acesso em: 10 de maio de 2014.**

OLIVEIRA, E. Silva G.; REGO, M. C. L. C.; VILLARDI, R. M. **Aprendizagem mediada por ferramentas de interação**: análise do discurso de professores em um curso de formação continuada a distância. Educação Social, v. 28, n. 101, p. 1413-1434, 2007.

ROCHA. Sinara Socorro Duarte, O uso do Computador na Educação**: a Informática Educativa, 2006. Disponível em: www.espacoacademico.com.br/085/85rocha http://www..htm. Acesso em: 23/12/2015.**

SILVA, E. L.; LOPES, M. I. **A internet, a mediação e a desintermediação da informação.** PBCIB, v. 6, n. 2, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros** / Magda Soares. 2. ed. 8. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica 2004.

TOMAÉL, I. M. **Das redes sociais à inovação**. Ciência da Informação, v. 34, n. 2, 2005.

WOLTON, D. **Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

VANDRESEN, A.S.R. WEB 2.0: **Educação, usos e possibilidades** .Anais do EDUCERE. 2012.